

Administração Pública - BIC JÚNIOR

Caracterização do gasto público em Recursos Hídricos dos municípios de Minas Gerais

Laryssa Ribeiro De Oliveira - Administração Pública, UFLA, bolsista BIC JÚNIOR/ UFLA, email: laryssa.oliveira@bicjunior.ufla.br

Janderson Martins Vaz - Professor Orientador, Departamento de Administração Pública, UFLA, email: janderson.vaz@ufla.br - Orientador(a)

Aline Leonel Firmiano - Mestranda no PPGAP/UFLA, email: aline.firmiano2@estudante.ufla.br

Resumo

Os recursos hídricos são fundamentais na manutenção da vida terrestre, na produção de alimentos e no funcionamento dos ecossistemas saudáveis. Sua gestão se conecta diretamente com a ODS 6 (Água Potável e Saneamento) da Agenda 2030 do Pacto Global. Portanto, o estudo tem como objetivo observar o comportamento da dotação atualizada e despesa empenhada entre os municípios de Minas Gerais quanto a subfunção de governo Recursos Hídricos entre os anos de 2018 a 2022. Os dados foram extraídos por meio de planilhas do Microsoft Excel® do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), sendo realizado um filtro para analisar a dotação e despesa empenhada da subfunção determinada neste estudo. Foi possível observar que o município de Juiz de Fora apresentou as maiores dotações atualizadas e despesas empenhadas, em comparativo aos demais municípios entre os anos de 2018 a 2021, dentre elas, a maior foi no ano de 2021, R\$ 11 milhões. Já o menor valor gasto dentre os anos foi em 2018 do município de Engenheiro Caldas, R\$ 157,50. No ano de 2022, Guaraciama orçou R\$ 0,97 para a subfunção, já Bom Despacho realizou a maior despesa empenhada, R\$ 509 mil, dentre os demais e a menor foi do município de Carandaí, R\$ 1.300,00. No ano de 2021, a menor dotação atualizada foi do município de Alfenas, R\$ 20,00, e a menor despesa empenhada é do município de Crisólita, R\$ 488,00. Em 2020, a menor dotação foi de R\$ 1,00 pelo município de Bambuí, quanto a despesa empenhada, a menor foi de R\$ 2.700,00 pelo município de Goiabeira. No ano de 2019, a menor dotação foi de R\$ 5,00 pelo município de Rodeiro. Quanto à despesa empenhada, o menor gasto foi no valor de R\$ 4.900,00 pelo município de Camacho. Em 2018, a menor dotação foi de R\$ 2,00 pelo município de Guaranésia. Portanto, foi possível concluir a investigação quanto ao objetivo do presente estudo, o qual apresentou as características da dotação atualizada e despesa empenhada entre os anos de 2018 a 2022 sob os valores da subfunção de governo Recursos Hídricos. Proporcionando assim, evidências para compor estudos futuros, além de sugerir a exploração do orçamento público municipal dos demais estados brasileiros, a fim de compreender o impacto que esse possui na manutenção dos recursos hídricos nacionais.

Palavras-Chave: Recursos Hídricos , Gasto público, Municípios.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/3lVKi0NPs4s?si=2NQbqJgLfYrwATI->